

CONFISSÃO OU PENITÊNCIA

Um dos Sacramentos, segundo a doutrina da Igreja Católica, adotado também pela igreja Anglicana, pela igreja Luterana, entre outras

1ª Epístola do Ap. João 1: 7 a 9. “Se, porém, andarmos na luz, como ele está na luz, mantemos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado. Se dissermos que não temos pecado nenhum, a nós mesmos nos enganamos, e a verdade não está em nós. Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça”.

Esta epístola foi escrita para cristãos, pessoas já convertidas. No final, o Apóstolo se despede dizendo: “Filhinhos, guardai-vos dos ídolos”.

De acordo com o texto, todos nós estamos na condição de pecadores. Não o éramos apenas antes de nos converter. Continuamos sendo. Sendo assim, precisamos confessar os nossos pecados para sermos perdoados e purificados pelo Senhor.

Ainda, na **1ª Epístola de João 3: de 7 a 9**, aprendemos o seguinte: “Filhinhos, não vos deixeis enganar por ninguém; aquele que pratica a justiça é justo, assim como ele é justo. Aquele que pratica o pecado procede do diabo, porque o diabo vive pecando desde o princípio. Para isto se manifestou o filho de Deus; para destruir as obras do diabo. Todo aquele que é nascido de Deus não vive na prática do pecado; pois o que permanece nele é a divina semente; ora, esse não pode viver pecando, porque é nascido de Deus”.

Alguém pode pensar que há uma contradição entre o primeiro e o segundo texto. Más, na verdade, o que os dois textos nos ensinam, é que há uma diferença entre ser um pecador (1º), e viver no pecado (2º). Pecador é aquele que peca, confessa o seu pecado, se arrepende e o deixa. Quem vive pecando, não confessa, não se arrepende e não deixa o pecado. Ou se confessa, mas não se arrepende e não deixa. Ou ainda, confessa e se arrepende, porém não deixa.

Más, confessar a quem?

Ao Senhor Jesus Cristo. Sim, em oração.

Também podemos confessar os nossos pecados aos Sacerdotes, Pastores. Sabemos que a igreja, incluindo nela as autoridades eclesiásticas, representam, ou melhor, são o corpo de Cristo nesse mundo.

A bíblia nos ensina, em **Tiago 5:16**, o seguinte: “Confessai, pois, os vossos pecados uns aos outros e orai uns pelos outros, para serdes curados. Muito pode, por sua eficácia, a oração dos justos”.

Em sua Primeira Epístola, no Capítulo 5, v. 16, o **Ap. João** nos escreveu: “Se alguém vir a seu irmão cometer pecado, não para a morte, pedirá, e Deus lhe dará vida, aos que não pecam para a morte. Há pecados para a morte, e por esse não digo que rogue. Toda injustiça é pecado, e há pecado não para a morte”.

O Ap. Tiago nos ensina a confessar os nossos pecados uns aos outros, e o Ap. João, já nos orienta no caso de vermos o nosso irmão pecando.

Então, com base no texto do Ap. Tiago, alguém pode entender e afirmar que devemos confessar os nossos pecados a um irmão quando pecarmos contra esse irmão. Afinal, todos reconhecem que não devemos abrir a nossa vida, expor as nossas fraquezas para qualquer pessoa.

Más, o Ap. João já nos orienta a intercedermos pelo nosso irmão se o virmos pecando. Não diz que é apenas quando pecar contra nós. Nós ensina até a avaliar se o pecado é para morte ou não.

Assim, confessamos aos Sacerdotes, Pastores, que são os representantes de Cristo neste mundo. Como os tais ouvem e como reagem a uma confissão, já não é para ser julgado por nós.

Acontece que, segundo a doutrina da igreja católica, os sacerdotes não só ouvem a confissão como também perdoam os pecados.

Muitos tem grande dificuldade em aceitar isso.
Como? Só quem pode perdoar pecados é Deus.

Sabemos que a igreja tem autoridade. O Senhor Jesus disse ao Ap. Pedro, este representando a igreja, que tudo que ligardes na terra, será ligado no céu; o que concordares na terra, será concordado no céu. Mesmo assim, tendemos a acreditar que os pecados são perdoados apenas por Deus.

Há um texto bíblico que esclarece essa situação; está no evangelho de **João 20: 19 a 23**. “Ao cair da tarde daquele dia, o primeiro da semana, trancadas as portas da casa onde estava os discípulos com medo dos judeus, veio Jesus, pôs-se no meio e disse-lhes: Paz seja convosco! E dizendo isto, lhes mostrou as mãos e o lado. Alegraram-se, portando, os discípulos ao verem o Senhor.

Disse-lhes, pois, Jesus outra vez: Paz seja convosco! Assim como o Pai me enviou, eu também vos envio.

E, havendo dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo.

Se de alguns perdoardes os pecados, são-lhes perdoados; se lhos retiverdes, são retido.

De novo, alguém pode dizer: Neste caso, seria para perdoar os pecados de quem porventura pecou contra eles.

O fato é que antes de ser crucificado e morrer, o senhor Jesus, em outra ocasião, já havia respondido ao Ap. Pedro que era necessário perdoar o seu próximo setenta vezes sete. Também não disse que era para perdoar apenas alguns.

Segue mais um precioso texto para reflexão: **Lucas 5: 17 a 26**. “Ora, aconteceu que, num daqueles dias, estava ele ensinando, e achavam-se ali, assentados fariseus e mestres da Lei, vindos de todas as aldeias da Galileia, da Judeia e de Jerusalém. E o poder do Senhor estava com ele para curar.

Vieram, então, uns homens trazendo em um leito um paralítico; e procuravam introduzi-lo e pô-lo diante de Jesus.

E, não achando por onde introduzi-lo por causa da multidão, subindo ao eirado, o desceram no leito, por entre os ladrilhos, para o meio, diante de Jesus.

Vendo-lhes a fé, Jesus disse ao paralítico: Homem, estão perdoados os teus pecados.

E os escribas e fariseus arrazoavam, dizendo: Quem é este que diz blasfêmias? Quem pode perdoar pecados, senão Deus?

Jesus, porém, conhecendo-lhes os pensamentos, disse-lhes: Que arrazoais em vosso coração?

Qual é mais fácil, dizer: Estão perdoados os teus pecados ou: Levanta-te e anda?

Mas, para que saibais que o Filho do Homem tem sobre a terra autoridade para perdoar pecados – disse ao paralítico: Levanta-te, toma o teu leito, e vá i para casa.

Imediatamente, se levantou diante deles, e tomando o leito em que permanecera deitado, voltou para casa, glorificando a Deus.

Todos ficaram atônitos, davam glória a Deus e, possuídos de temor, diziam: Hoje, vimos prodígios”.

Será que o Senhor Jesus, após a sua ressurreição, ao soprar sobre os discípulos não teria dado a eles, pelo Espírito Santo, também autoridade para perdoar pecados?

RICARDO LINHARES TAMY

Textos extraídos da Bíblia, versão JOÃO FERREIRA DE ALMEIDA – Revista e Atualizada.